

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00  
» 10 » — Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Estampas de um velho album

## AS VIGÍLIAS

SÃO tradicionais as grandes festas populares que por todo o país se desenrolam nos meses de Agosto e Setembro, preenchendo esse ciclo doirado a que o povo dá o seu melhor concurso, e é o primeiro animador. As romarias, os arraiais e feiras dão-nos os quadros coloridos do nosso panorama folclórico, bem como a exposição das riquezas do artesanato nacional e das pequenas indústrias, sempre progressivas.

No concelho de Tavira, sob a designação remota de vigílias, são particularmente expressivas e ruidosas essas manifestações, em que o povo dá largas ao seu temperamento folgazão: cantando e bailando, transmite em ondas de alegria, optimismo e confiança na vida. Com fé e entusiasmo, ele prepara as homenagens ao orago da sua freguesia, e a um ou outro santinho das ermidas e capelas à volta das quais se criaram sítios, ou que, isoladas, são detentoras de fastos miraculosos.

A pompa e diversidade de tais festividades dependem, como é natural, do valor demográfico e da prosperidade económica da freguesia; mas todas compreendem solenidades litúrgicas com procissão, iluminações, arraial onde não falta o bazar recheado de pães-de-ló e de garrafas de vinhos finos, as montanhas de melancias e barracas de comes-e-bebes.

Nas aldeias de primeira classe — e para o caso citaremos a de Santo Estêvão a que nos ligam vínculos familiares — oferecia, noutros tempos, além das cerimónias religiosas de grande magnificência, variadas diversões, como cavalhadas, combate aos mouros ou a prisão do Gungunhana.

E não se diga que tais espectáculos decaíam em cegadas grotescas, pois que, não obstante a inexperiência e ingenuidade de quem os organizava, tinham colorido, movimento e interesse. Os mouros de caras enfarruscadas com seus turbantes e albornoz ou manto de cor viva, agitando alfanges e lanças, enfrentavam as hostes cristãs, de quem afinal são prisioneiros...

A prisão do régulo vátua é um dos números de sensação e mais pitoresco da vigília. Precedida dum violento combate, com muitos tiros de pólvora seca, desenvolve-se em correrias estratégicas de brancos e pretos, através dos campos de restolho ressequido. Forma-se o quadrado, e desse baluarte avançam os heróis que num gesto audacioso e destemido capturam, na sua cubata, o Gungunhana de... Santo Estêvão. Grande alarido, foguetório, música e palmas coroam a gloriosa façanha. Apresentado o prisioneiro às multidões, estas, como sempre, aplaudem os vencedores e invectivam os vencidos.

Assim pretendiam os ousados rapazes de Santo Estêvão reproduzir — com honestidade, é certo — o feito de Mouzinho,

(Continua na 2.ª página)

Este número foi visado pela Delegação de Censura

RODRIGUES COELHO

### O monumento

ao Poeta

Bernardo de Passos

Realizando-se em S. Brás de Alportel, no próximo dia 15 do corrente, pelas 10 horas, sob a presidência do Ex.º Governador Civil do Distrito, sr. Dr.



Bernardo de Passos  
(Xilógrava de Manuel Cabanas)

António Baptista da Silva Coelho, e com a presença de outras altas entidades da Província e representantes da «Casa do Algarve» em Lisboa, as cerimónias da inauguração e entrega à Câmara Municipal de Alportel do Monumento erigido, na referida vila, ao insigne poeta Bernardo de Passos, seu glorioso filho, a Co-

Continua na 3.ª página

### A Feira de Tavira

Este ano, segundo nos informam, a grande Feira de São Francisco vai apresentar-se com um aspecto melhorado, próprio duma cidade.

Bastantes vezes, através das colunas do nosso jornal, fizemos eco para que a feira fosse remodelada, não só no piso, como no seu aspecto geral.

A Câmara Municipal deliberou, e muito bem, dar este ano à feira outra apresentação.

Ainda não temos conhecimento completo do novo plano; porém, aprez-nos aplaudir tal deliberação, pois a feira, como até aqui se tem feito e em relação ao que se apresenta noutras localidades, colocava-nos numa posição de inferioridade.

Aguardamos com interesse saber até que ponto vão as modificações e aqui estamos, como sempre, prontos a prestar a nossa melhor colaboração.

## Saber dar

é uma virtude

Quando rabiscamos estas linhas temos diante dos olhos vasto panorama de almas e de corpos: muitos sofrem porque se lhes pede auxílio e quando atiram alguns escudos é para que os deixem em paz.

Até agora, para as obras de S. Luzia tem sido ao contrário: dão com boa vontade e, se alguma palavra ouvimos, é de pena por não dar mais.

As dádivas publicadas falam por todos os elogios. Mas outros ainda não deram ajuda. Vai este jornal da nossa terra acordar do perto e do longe as consciências para que não percam a ocasião de fazer bem. Tais factos mostram o bem desta pobre escrita. Ao primeiro rebate de que era urgente a reconstrução da igreja de Santa Luzia, um distinto hidrologista, que só conhecemos pelas publicações, pelos cargos e pela família ligada a Tavira, envia-nos a sua esmola. Ao regressarmos de qualquer pregação em Agosto, chega-nos recado de África perguntando quanto custa o relógio para a torre. Pedimos a Deus que conceda possibilidades àquele coração generoso de fazer o que tão ardentemente deseja. E foi o jornal que levou a ideia. Outras ideias não obtiveram resposta nem eco: o azulejo para a fachada, o sacrário para o altar mór, e depois o candelabro para electricidade, os bancos, etc.

Não haverá quem possa oferecer tais peças?

Para muitos falta apenas a vontade e a educação. Sim, que saber dar é uma virtude e exige um alto sentido educativo.

Continua na 2.ª página

### Eng. Sebastião Ramirez

Com sua Ex.ª Esposa encontra-se passando uns dias de férias na sua Quinta de Cima em Cacela, o nosso prezado amigo e ilustre deputado algarvio, sr. Eng. Sebastião Ramirez, que acaba de regressar da sua viagem ao norte da Europa.

### Thelma Rocha

Encontra-se no Algarve a jovem escritora e jornalista goesa D. Thelma Rocha, um nome da Rádio no Oriente.

De passagem para Londres, onde vai à B.B.C., interrompeu a viagem a fim de conhecer o país, que tem visitado demoradamente.

Como jornalista mantém na edição inglesa de «Herald», que serve mais de 100.000 goeses espalhados pelo Mundo, a sua famosa secção «Tit-Bits».

Como locutora e produtora, o jornal «Rádio & Televisão» apresenta a locutora gentil da Emissora de Goa, como a voz mais radiofónica que até hoje actuou ao microfone da Estação, proclamando: «Thelma Rocha, a voz de seda da Emissora de Goa».

Desde que se encontra entre nós, já actuou com êxito na televisão e tem produzido para a onda curta da Emissora Nacional uma valiosa série de programas do folclore de Goa, em inglês e concaninim.

Sejam bem vindas D. Thelma Rocha e a ilustre senhora que a acompanha. Que o Algarve as conquiste para ser motivo de alguns trabalhos da privilegiada pena de Thelma.

## Crónica sem carapuças

### Para a petulância

### a Maça de Hércules

UM dos principais factores de que se compõe a vida social dos nossos dias é a petulância. Bem se pode dizer que ela é o tijolo com que cada um eleva o tabique do seu compartimento estanque, a sua torre de tijolo.

por Sebastião Leiria

A despeito de ser oca como um embondeiro essa importância adquirida à custa de petulância, a verdade é que a petulância se multiplica incessantemente impondo a sua idolatria retrógada, num ambiente de cretinização colectiva que penaliza e enche de desânimo a quem quer que, sensatamente, se sente à beira do caminho para ver passar o impudico desfile.

O inexgotável filão da petulância dá para tudo e manifesta-se sob qualquer aspecto das mil actividades humanas.

Assim, escreve-se com petulância empregando palavras rebuscadas, apinhando o texto de citações de homens célebres, mostrando uma familiarização fictícia com a obra dos grandes músicos, poetas, pintores, disertando de cátedra sobre as técnicas que abraçaram, métodos criados e sua escolas, tudo num estorir constante de hipérboles desmesuradas, tudo num tagarelar massacrante de náusea.

Também na poesia a moléstia se manifesta. Escorre por toda a parte uma baba de versos impenetráveis como basalto, onde as palavras se esmurram mutuamente com fúria ardente, em universal discordância, no pretenciosismo duma originalidade petulante que não convence.

Não escapa a música às aruaças do «rok and roll» e de outros cozinhados de rama de cardo, vinagre aromático e fel de bonde ou feldespato, feitos por petulantes e exclusivamente digeridos por petulantes.

Ainda a petulância marca a sua enfatuada presença nas indefesas telas de pintar, escolheando riscos estúpidos sem qualquer expressão coerente mas que logo são elevadamente compreendidos e interpretados por petulantes de qualquer sexo e idade, sem gradação nem responsabilidade, sem imposto nem coleira.

(Continua na 2.ª página)

### Ministro da Defesa

Tem estado no Algarve, onde visitou o Regimento de Infantaria n.º 4, o sr. Coronel Santos Costa, ilustre Ministro da Defesa.

### Clube de Vela de Lagos

VII Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Mar

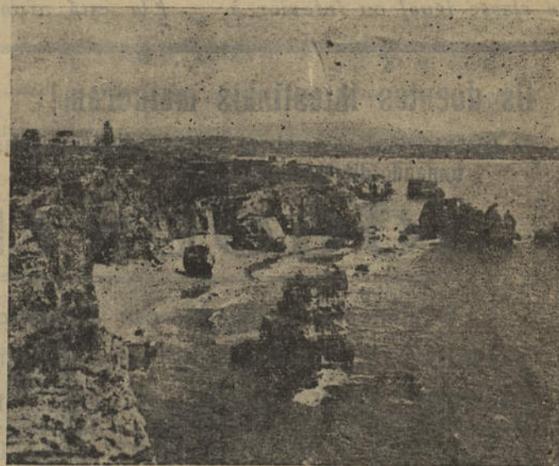
NO dia 29 de Setembro, promovido pelo Clube de Vela de Lagos, realiza-se o VII Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Mar, nas áreas de Lagos, Sagres e Carrapateira.

O Concurso é patrocinado pelos segun-

tes organismos: Secretariado Nacional de Informação, Turismo e Cultura Popular, Governo Civil de Faro, Junta da Província do Algarve, Câmara Municipal de Lagos, Comissão Municipal de Turismo de Lagos, Armadores de Pesca de Lagos, Comércio de Lagos, Companhias de Seguros, Jornais Desportivos, etc. Havendo numerosas taças e troféus a disputar entre os concorrentes.

Em face dos êxitos obtidos

nos anos anteriores, é de esperar grande afluência de concorrentes. A formosa cidade de Lagos estará mais uma vez em festa para receber os inúmeros concorrentes e curiosos deste interessante desporto.



Lagos — Praia de D. Ana

## Para a petulância a Maça de Hércules

(Continuação da 4.ª página)

É preciso dar bordoadas de ego nesta seita parasitária dos verdadeiros valores, os quais pretende confundir, se quisermos que o edifício rachado de defeitos da nossa velha sociedade ganhe coesão e torne a vida humana coisa mais razoável.

É preciso desancar a petulância sem dó rem piedade, onde quer que se manifeste, abatendo o seu orgulho balofo, a sua arrogância injuriante, desmascarando-lhe os embustes, cobrindo de ridículo publicamente as suas prosápias para que estas fujam para o mato como bando assustado de coelhos com galgo atrás.

É nunca as mãos doam a quem se alistar nessa santa cruzada, pois há imensa panacária para distribuir.

\* \* \*

Deixando o campo das actividades artísticas e profissionais, encaremos agora o petulante individual, aquele que, não sendo sequer capaz de meter o bedelho na adulteração das artes por total ausência de inventiva, recorre apenas à sua pessoa, atitudes e convicções para se dar ares e ganhar uma posição que por valor e mérito real não lograria.

Neste campo o trabalho de «endireita», de bate-chapa, não se dá por pronto nem para a semana dos nove dias, tão vasto ele é.

Haja em mira que, por todo o lado, há quem vista com petulância, fale com petulância tenha a petulância de se tornar engraçado não tendo graça alguma, caminhe com petulância, esteja sentado ou de pé em pose de petulância, cumprimente com petulância ou acompanhe pessoas importantes por petulância, etc.

Agarrando num destes fenómenos ao acaso, já que cada um de per si dá matéria para muita escrita, ocupemo-nos um pouco do cumprimentador por petulância.

Este exemplar de raça apurada, encontra-se entre os dois sexos conhecidos, mais acen-tuadamente no fraco, e caracteriza-se pela sua enorme miopia, em certos casos, ou pela sua apurada visão, noutros.

Um intrincado caso clínico para o mais hábil oftalmologista. Ele nunca mais saberia explicar por que razão a petulante (ou o petulante) avista e cumprimenta, com sorrisos meliflos e vénias de subser-viência, uma pessoa de categoria superior à sua que passa a vinte metros, ou mais, de distância e não vê e não cumprimenta, uma outra que, embora de classe igual ou inferior à

sua, lhe passa a uns dois metros.

É que, se o primeiro cumprimento lhe dá distinção e é esperança de mais um degrau a subir na sua imensa vaidade o segundo vulgariza-a e é até ensejo de mostrar superioridade o não cumprimentar, neste caso.

É ver então os ares de dama de opereta com que a petulante avança ondulante, senhora absoluta, como se as ruas fossem vielas do seu feudo, o olhar soberano fixando um ponto vago, pois que nem condescende em olhar as míseras coisas da rua.

Ela aí vem, aproxima-se. Por um acaso fortuito dá de cara com um indivíduo que lhe foi apresentado, é certo, mas que é de humilde condição. Se estivesse prevenida «não o teria visto». Assim, que contrariedade, o cumprimento é inevitável sob pena de ofensa propositada. Tem de ser.

Então o cumprimento cai, sério, breve, frio, impreciso, de esguelha, como moeda de cobre enegrecido atirada em chapeu de beduguento pedinte.

No seu íntimo o cumprimentado sente-se ferido.

Ela sabe isso, goza e pensa: — É para que saibas que «não te ligo», que deves deixar de me dirigir cumprimentos, que não me das honras nenhuma com eles.

Ingnorante de que o real valor está nas próprias pessoas e não se transmite ou recebe em cumprimentos, ela segue triunfante. Encontra um parente pobre e «não o vê».

Os parentes pobres são uma massada nestas e noutras circunstâncias, designadamente quando se lhe fala nesses ramos da família. Isso é-lhe torturante e no fundo guarda um surdo rancor aos míseros parentes mas que não transparece quando necessita de algo deles.

Continua sempre a caminhar triunfante.

«Vem além o Director Geral das Energias Desperdiçadas Reunidas Para Efeitos de Estatística, acompanhado de sua esposa D. Eufémia de Sangonera e Albatroz, que bom este encontro! Este ano, quando a Evarista, que é lá da casa, for cumprimentá-los à quinta de veraneio hei de pedir-lhe para a acompanhar».

E os olhos da petulante despedem torrentes de magnetismo para as bandas do Director Geral. As vértebras ganham oleadura bastante para uma elegantíssima vénia; os lábios entreabre-se-lhes anciosos e todos os sorrisos empilhados só esperam atentamente o momento de se desfolhar como Rosa da Alexandria.

Ela está pronta para esse

## GAZETILHA

### Ao sabor da onda...

Como o eco não chegou  
Até aqui onde estou,  
Pois a «coisa» continua,  
Fu aqui 'stou novamente,  
A criticar certa gente  
Que gosta de andar... na tua...

Pois p'ra pôr ponto final  
Nesta questão da moral  
Que muita gente apregoa,  
É preciso que se acorde  
A moral e se concorde  
Que ela anda muito à toa!

Se é que elas querem mostrar,  
Quando andam a passear,  
O seu corpinho ao rei-sol,  
Pois escolham o local  
Onde a moral da moral,  
Não seja a do caracol.

Pois enquanto assim não for,  
Não terá nenhum valor  
A moral apregoad...!  
É portanto, escutem bem  
Esta crítica de quem  
P'la lição não leva nada:

— Enquanto assim não fizerem,  
Então é porque não querem  
Ser mulheres cem por cento!  
E cá no meu entender,  
Quem boa não queira ser,  
Pode ir nas azas do vento...

É da minha opinião  
São também, e com razão,  
Os próprios analfabetos!  
Portanto, se a Lei é Lei,  
Que se cumpra, sem receio,  
O que a Lei põe nos decretos!

«O mesmo da outra vez»

Praia da Rocha, 29/8/57

## Câmara Municipal

de Vila Real de Santo António

Foram nomeados, respectivamente, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António os srs. Matias Barroso Gomes Sanches e Pedro Martins Socorro.

A posse será conferida no próximo dia 11, pelo sr. Governador Civil.

## PROPRIEDADE

Arrenda-se, no sítio da Campina, Freguesia da Luz de Tavira. Consta de terra de sequeiro e regadio, água puxada a motor, diverso arvoredo e casa de habitação com todas as dependências.

Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça Nunes, residente em Poço das Figueiras — Moncarapacho.

## Professora

Primária precisa Externato de Santa Maria. Boa remuneração. Exigem-se referências. Prefere-se com o curso do Magistério.

## Propriedade

Arrenda-se, no sítio da Azeda, Cacela. Tratar com o seu proprietário João Campos, em Tavira.

## Arrenda-se

Uma propriedade de terra de sequeiro e regadio, com diverso arvoredo, nora com motor e casa de habitação.

Quem pretender dirija-se a Francisco de Mendonça Pacheco, Rua da Porta Nova, 14 — Tavira.

desfalecimento de gozo. E' só olharem-lhe, porém, decepção O Director Geral e a D. Albatroz passaram e não deram por si.

Seria de propósito? Talvez não. Eles passaram a uns trinta metros. Que pena!

Que pena tanto atrazo mental e social! Que pena tanta cultura de vaidade! Que pena tanta imbecilidade! Que pena não haver estrada para Marte! E mandam-se os missionários para África!

## As Vigílias Saber dar

é uma virtude

Continuação da 1.ª página

uma das páginas mais brilhantes da nossa História Militar.

Ao lado do coreto, ergue-se um palanque, no qual se exhibe o grupo coreográfico dos novatos, conjunto artístico de simpáticas e gloriosas tradições. Trajando fantasias guardadas de brilhantina e lentejoulas, os pequenos da escola régia executam com elegância, cadência e ritmo alguns bailados clássicos e os populares em vogã.

Arcos triunfais, mastros, bandeiras, festões de verdura e balões à venesiana embelezam o recinto; e uma das filarmónicas de Tavira, Limpinhos ou Namarrais, anima velhos e novos.

Ao encerrar a festa há o sensacional certame dos fogos de artifício, que tanto prende a atenção do público. A explosão de foguetões e outras peças de pirotecnia é observada com notável interesse; mas o bouquet final com aquela chuva de estrelas multicores e rutilantes, como se o céu se desfizesse em lágrimas de fogo, deslumbra a multidão boquiaberta, que rompe em delirantes aplausos e vivas.

Pensamos que não nos afastamos muito da verdade; mas esta verdade fica a algumas dezenas de anos de distância... Hoje, tudo mudou: Santo Estêvão tem um rancho folclórico de categoria internacional. Quem nos diz que ele não tem a sua génese no grupo dos meninos e meninas que há 60 anos, de fatinhos de cetineta e lentejoulas, rodopiavam, com tanta graça, no palanquim da vigília?

## Presidente da Câmara de Loulé

Tomou posse do cargo de presidente da Câmara Municipal de Loulé o sr. João José Ascensão Pablos, que já exercia as funções de vice-presidente.

Continuação da 1.ª página

O vício contrário chama-se avareza, que é uma forma de egoísmo. Não quero prègar moral, mas louvar quem faz bem e combater o mal, sem jogar setas envenenadas. Amar os homens e combater os erros é a posição cristã recomendada por Santo Agostinho.

Contribuíram para as obras da igreja nova com:

200\$00, sr. Leandro Rosa dos Mártires; 500\$00, sr. Dr. Ascensão Contreiras, D. Vanda Ribeiro Pádua Cruz Passos e anónima de Tavira; 300\$00, sr. Aldomiro Zacarias Frangolho; 250\$00, sr. José Simões da Costa; 240\$00, D. Maria do Carmo Oliveira, D. Maria Angelino Mestre e D. Carolina das Dores Soares; 200\$, srs. Joaquim António Mestre, Joaquim Américo Xavier, Joaquim Domingues, D. Maria José Coelho da Luz e D. Eliza Frangolho; 190\$00, sr. Sebastião da Cruz Barqueira; 150\$, sr. José Marcelino Laranjo e D. Maria Paulina Menau; 130\$00, D. Maria Mildar Armendes; 120\$00, D. Ermelinda da Conceição Barqueira e D. Maria de Fátima Timóteo; 115\$00, sr. Abílio João dos Mártires.

Tavira, 5 de Setembro de 1957

Prior António Patrício.

## Propriedade

Pequena, de sequeiro. Vende-se — Nesta Redacção se informa.

## Trespasa-se

Ou negoceia-se, em qualquer modalidade a combinar, um estabelecimento situado na Rua José Pires Padinha, n.º 34, por o seu proprietário não poder estar à frente do estabelecimento.

Dirigir-se à direcção indicada.

## CARDOSO - Cabelleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

## Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio

## RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amqria, Argus, Eska, Utergines, Camy, Zinal, Record, Doxa, Lukei, Zoty, Hertig, Sully water, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Techinos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

## Ourivesaria Mansinho

TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

## Os doentes intestinais melhoram!

As pessoas saudáveis evitam perturbações digestivas tomando diariamente

## IOGOURTE

O alimento purificador por excelência!

Vende-se este produto, sempre fresco, em boiões.

Em FARO, na Pastelaria Gardy — Em OLHÃO, na Pastelaria Bijou — Em LOULÉ, na Pastelaria de Manuel Guerreiro — Em VILA REAL S. ANTONIO e MONTE GORDO, na Pastelaria Império — Em TAVIRA, na Cooperativa do Leite, na Pastelaria Venezia e no Café Arcada têm V. Ex.ª o esmerado

## IOGOURTE GILÃO

fabricado na Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Tavira

# Informações

**A** Câmara Municipal de Tavira foi autorizada a lançar uma derrama, pela taxa de 10%, sobre as Contribuições Gerais do Estado, no ano de 1958, para encargos hospitalares.

## Feiras e Festas

a realizar no mês de Setembro

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Setembro, as feiras e festas que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

VIZEU — Feira Franca, nos dias 5 de Setembro a 6 de Outubro.

ÂNCORA E ÂNCORA-PRÁIA — Festa a Nossa Senhora da Bonança em Vila Praia de Ancora, no dia 8.

SANTIAGO DE CACÉM — Feira Anual, nos dias 8 e 9.

MOÛRA — Feira Anual, nos dias 8 a 10.

MOITA — Festas a Nossa Senhora da Boa Viagem, nos dias 8 a 12.

CELA E VALADO — Festas a Nossa Senhora da Nazaré, em Nazaré, nos dias 12 a 15.

PORTALEGRE — Feira Anual, nos dias 14 e 15.

PÓVOA DE VARZIM — Festas a Nossa Senhora das Dores, nos dias 14 e 15.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

## Vende-se ou Arrenda-se

Em conjunto ou separado, um prédio junto à Estrada Nacional, com frente para as três ruas, com seis compartimentos, quintal com poço e bem assim um lagar de azeite, com uma prensa hidráulica e todos os seus pertences, padaria e taberna e os seus respectivos alvarás.

Quem pretender, tratar com Silvestre Picoito — Santa Catarina, ou com o solicitador José Luís Cesário, em Tavira.

## Barco e motor, vende-se

Pequeno barco em contraplacado - Motor Giot - 3,5 cv. Escritório do Dr. Eduardo Mansinho.

## Mercearia - Trespasa-se

Bem afreguesada, que pode servir para taberna, à saída da cidade.

Esta redacção informa.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-ROMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## O Monumento a Bernardo de Passos

Continuação da 1.ª página

missão Executiva do dito Monumento e a «Casa do Algarve» convidam todos os amigos e admiradores do homenageado a abrilhantarem tais actos com a sua presença.

Associamo-nos gostosamente à justa homenagem e muito a propósito voltamos a lembrar o pedido que em tempos fizemos à Câmara de Tavira para que fosse dado o nome do saudoso poeta à continuação da Rua dos Mouros que liga à estrada de S. Brás de Alportel por onde ele outrora entrava em Tavira, terra da sua simpatia e onde o prenderam sonhos de amor.

## CASA

Vende-se, na Rua 31 de Janeiro n.º 13 e Rua da Silva 1, em Tavira.

Tratar com Geraldina Anica, na referida casa.

## MATO

Vende-se da fazenda Senhora da Saúde (Serra).

Recebem-se propostas na fazenda ou na Praça Dr. Padinha, n.º 25.

## Propriedade

Vende-se metade. Lado nascente; duma das melhores propriedades da Freguesia de Santa Catarina. Tem a melhor terra de semear e bellissimo arvored. Confina pelo norte com a Estrada Nacional Tavira — S. Brás.

Informa-se no estabelecimento do sr. José de Sousa Brito, no sítio da Carrasqueira e Arroio, em frente da referida propriedade.

## Pulseira em ouro

Perdeu-se, em Tavira, desde a Avenida D. Marcelino Franco à igreja de Sant'Iago. Gratifica-se a quem a entregar na Farmácia Franco.

## Palha Enfardada

Vende-se, na fazenda do sr. João Campos, no sítio do Morgado — Conceição de Tavira.

## Arrenda-se

Uma horta, no sítio do Arroio-Luz de Tavira.

Consta de diverso arvored e terras de semear de regadio; abundância de água, tirada a motor.

Quem pretender dirija-se a Firmino Luís Viegas, da referida horta.

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Mle. Maria Julieta Lopes da Cruz e os srs. Armando Vicente Gomes Cardoso, José Inácio Martins e António Madeira da Silva.

Em 9 — D. Luísa Correia de Matos, Mle. Maria Cândida Lima e os srs. António Arriegas da Cruz, Arnaldo Correia Gonçalves e José Evangelista Cabeçudo.

Em 10 — D. Ermelinda Gomes Marques e os srs. Capitão João Nicolau de Matos, Mário Baptista e António Tolentino Nunes.

Em 11 — Srs. Edmundo Teodoro Chagas, João Vicente e José Manuel Baptista Correia.

Em 12 — D. Maria Auta Mendes Cipriano, D. Auta das Chagas Boliqueime, D. Lavinia Machado, Mle. Maria Egípcio da Cruz e os srs. Dr. Fausto Jaime de Campos Cansado, Major Aldemiro da Encarnação Pires e Juvêncio Álvaro Santos Pires.

Em 13 — D. Camila Arriegas Pacheco Cruz e o sr. Augusto Filipe dos Santos.

Em 14 — D. Maria Luísa Marques Teixeira d'Azevedo, D. Leopoldina da Cruz Frangolho, D. Deborah dos Santos Pinto Calapez e o menino Luís Manuel de Jesus Reis.

Partidas e Chegadas

Partiu para os Açores, para longa comissão de serviços, o sr. Cláudio José Correia Lopes, Sargento de Marinha.

— A fim de continuar os seus estudos regressou a Lisboa o nosso prezado assinante sr. Jaime Patrício de Brito Neto, estudante de Engenharia.

— Deslocaram-se à capital a sr.ª D. Cristina Padinha Rosado e sua irmã, Mle. Susana Padinha.

— Depois de alguns dias de estadia nesta cidade, partiu para Mafra, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado assinante sr. Alferes Francisco António Martins Vicente.

— Em viagem de turismo seguiu para o Norte do País a sr.ª D. Cidália de Jesus Matos, telefonista dos C. T. T., nesta cidade.

— Com sua esposa partiu para Portimão, onde fixou residência, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Sequeira, 2.º sargento aposentado da Guarda Fiscal, que, por tal motivo, nos veio apresentar cumprimentos de despedida.

— Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso assinante sr. Bento Pires Machado, subchefe da P. V. T. em Ferreira do Alentejo.

— Com sua esposa e filha esteve nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Rodrigues Martins, agente técnico de Engenharia, ao serviço em Lourenço Marques, que veio à Metrópole no gozo de férias.

— Com sua esposa regressou de Moimenta da Beira, onde foi passar alguns dias de férias, o sr. Tenente Adúbal Calapez.

— Com suas esposas foram à capital os nossos prezados amigos srs. Eng.º Osvaldo Bagarrão e Décio Baptista Bagarrão, tesoureiro da Fazenda Pública deste cencelho.

— Esteve nesta cidade a sr.ª D. Gracinda Rodrigues Martins, nossa conterrânea, residente na capital.

— Acompanhada de sua filha e em visita a sua família, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Maria Catarina Gonçalves Costa, residente na capital.

Doente

Vítima de um desastre de motocicleta ocorrido há dias na estrada de Mértola, encontra-se internado no Hospital de Jesus, em Lisboa, o nosso comprouvenciano sr. Romeu Tavares, Presidente do Grémio da Lavoura de Mértola.

Nos últimos dias tem sentido sensíveis melhoras.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

## Grémio da Lavoura de Tavira

**Debulhas de milho** Aceitamos desde já inscrições para a execução deste serviço.

**Declarações de venda de milho** Recebem-se até 31 de Outubro próximo e, segundo estabelecido anteriormente, precedem a entrega do milho nos celeiros.

Os produtores ao elaborarem as suas declarações de venda deverão indicar, o mais aproximadamente possível, a quantidade de cereal que pretendem vir a entregar. Quando desejem desistir da entrega que se comprometeram fazer, total ou parcialmente, devem efectuar a respectiva participação dentro dos prazos estipulados para tal fim.

Somente assim será possível não se chegar à conclusão de ter de suspender-se, para o futuro, um sistema de garantia de preços que julgamos do maior interesse para a Lavoura.

**Trigo de semente** Prevenimos os produtores que as suas requisições de trigo para semente devem dar entrada neste Grémio até ao dia 14 de Setembro visto terem de estar em Lisboa em 15 do referido mês.

**Quotas** Convem que os nossos associados com quotas em atraso promovam sem demora o pagamento das mesmas. Os períodos para o pagamento voluntário decorrem em Janeiro e Julho de cada ano, devendo depois disso serem enviadas para cobrança coerciva nos termos legais.

Tavira, 31 de Agosto de 1957

A Direcção

## Prédio

Vende-se na Luz de Tavira, junto à Estrada Nacional.

Consta de diversos compartimentos e um quintal separado.

Recebem-se propostas em carta fechada até 30 de Setembro, reservando-se o direito de não entregar, caso as mesmas não interessem.

Informa: Cesaltina de Brito Avô — Luz de Tavira.

## Vendem-se

Dois prédios rústicos, no sítio da Asseca, Santo Estêvão, com casas de moradia, uma horta com nora e diverso arvored; e um armazém, com chave na mão, no sítio de Estiramanténs. Aceitam-se propostas.

Tratar com Joaquim Casimiro Dias, em Moncarapacho.

## Arrenda-se

Uma courela de sequeiro, com diverso arvored, no sítio do Arroio — Luz de Tavira.

Quem pretender dirija-se a Francisca Inácia Assis, no sítio da Palmeira.

## Vendem-se

Três prédios rústicos com casa de moradia e suas dependências, no sítio de Santa Margarida, junto à Estrada Nacional n.º 127, com cerca de 33 alqueiros de terra de sequeiro, com amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras e figueiras.

Recebem-se propostas, até ao dia 31 do corrente mês de Agosto, reservando-se o direito de não entregar caso as mesmas não interessem.

Nesta Redacção se informa.

## HORTA

Arrenda-se, na Quinta da Murteira, entre Alfandanga e Livramento, com pomar, alfarrobeiras e amendoeiras, dispondo das necessárias dependências, nora com abundância de água.

Tratar com o proprietário na referida Quinta.

## Mosaicos Leão



### Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

## Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

## J. A. PACHECO TAVIRA

### Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Para aqueles que procuram o melhor!



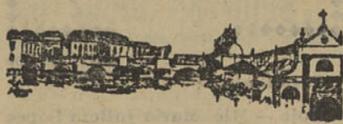
Controlado na estrada e no laboratório: os resultados mostram que o Veedol High Detergency Motor Oil conserva os motores mais limpos e dá-lhes muito maior duração.

**VEEDOL**  
O ÓLEO MAIS AFAMADO DO MUNDO

Agentes no Algarve:

AGROMECÂNICA TAVIRENSE, L.ª

Rua da Liberdade, n.º 80 — Telefone 183 — TAVIRA



## Pela Cidade

**Banda de Tavira**—Em virtude de ter sido vítima de um desastre de viação perto de Coimbra, quando viajava pelo Norte com sua família o nosso prezado amigo sr. José Belchior Viegas, competente regente da Banda de Tavira, estiveram suspensos, durante algum tempo, os habituais concertos que aquele agrupamento artístico costuma dar no Jardim Público.

Completamente refeito do acidente de que foi vítima, já assumiu as suas funções. Assim, a Banda dará amanhã concerto no jardim, das 22 às 24 horas, com o seguinte programa:

Primeira parte: Missangui-nha-P.D. por J. Anjo; Vita Nova-Ouverture por Frosali; Legenda de Coimbra-Serenata por J. Anjo; De Vuelta del Vivera-zarzuella por Gimenez. Segunda parte: Rapsódia do Alentejo, por Sousa Moraes; Pepita Greus-P.D. por Perez Chovi.

**Misericórdia de Tavira**—Serviços clínicos no mês de Setembro:

**Enfermarias**—Drs. Jorge Correia e Ramos Passos.

**Consulta externa**—De 1 a 15, Dr. Jorge Correia; de 16 a 30, Dr. Ramos Passos.

**Cirurgia geral**—Consultas em 14 e 28 pelos Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

**Profilaxia mensal**—Consulta em 28 pelo Dr. Manuel da Silva, às 14 horas.

**Oftalmologia**—Consulta em 8 pelo Dr. A. May Viana, às 9 horas.

**Cine Esplanada**—Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 17 anos, *Por ordem do Csar*. Um extraordinário desempenho de Colette Marchand, Michel Simon e Jaques François.

Um grandioso filme em Gevacolor.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos, *Eu sou sentimental*. O melhor filme de Eddie Constantine o artista que constitui o mais invulgar caso de popularidade que se tem registado em cinema.

Sábado, em espectáculo para maiores de 12 anos, *O último apache*, o maior papel de Burt Lancaster destacando as suas excepcionais qualidades de atleta acrobata na luta contra um exército inteiro. Em complemento, o grande filme cómico com os artistas Stun Laurel e Oliver Hardy em *O cabeçudo das trincheiras*.

**Farmácia de serviço**—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

## Serviço combinado

de e para Ayamonte, Huelva e Sevilha (Vila Real de Santo António)

Este serviço combinado continua a executar-se trisemanalmente (às 3.<sup>as</sup>, 5.<sup>as</sup> feiras e sábados, no sentido de Portugal-Espanha e às 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras no sentido de Espanha-Portugal), com horários conjugados, no apeadeiro de Vila Real de Santo António—Guaniana com as partidas e chegadas dos comboios semidirectos n.ºs 8011 e 8012 (chamados «rápidos do Algarve»).

Como na presente época estes comboios se efectuam diariamente, pedimos a atenção do Público que segue a Espanha por esta via para a eventualidade de nem todos os dias poder ter seguimento no próprio dia além de Vila Real de Santo António.

## Rua Jaques Pessoa

Terminados os trabalhos da cobertura a betuminoso das faixas de rolagem da Avenida D. Marcelino Franco, imediatamente se en-cetou idêntica tarefa na Rua Jaques Pessoa.

Registamos com prazer os melhoramentos citadinos e, a propósito, não será de mais lembrar que outras artérias da cidade também aguardam há muitos anos a sua vez de serem reparadas.

Os moradores da Praça Zacarias Guerreiro vieram junto de nós para que relembramos que, sendo uma artéria de movimento, agora com a placa ajardinada que ali foi colocada, uma camada de betuminoso assentaria como uma luva.

Os da Rua Dr. Emiliano da Costa dizem que valia a pena, para acabamento da boa obra iniciada, fazer-se a cobertura daquela artéria, porque deste modo até o trânsito que liga à estrada nacional de Vila Real de Santo António poderia depois ser feita em dois sentidos.

E nós, que temos há tantos anos a Redacção e Tipografia encravadas na rua com o pior piso da cidade, também pedimos misericórdia.

Estamos certos de que um dia chegará a nossa vez!

Quem vai devagar também chega, e as obras de restauro das pavimentações das artérias citadinas há tempo iniciadas com bom critério não de certamente chegar até onde as receitas municipais permitirem.

## Prédio Urbano

Vende-se na Rua da Liberdade, n.º 55 a 57, e no Largo D. Ana, n.º 4 a 10—em Tavira.

Tratar o solicitador José Luís Cesário—Tavira.

## Viga de Ferro em I

Vende-se, com as seguintes medidas:

Comprimento 7 metros; altura 25,5 cm. e largura de abas 7 cm.

Ver e tratar na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 24, em Tavira.



## Pela Província

### Luz de Tavira

**Casamento**—No passado dia 1 do corrente, celebrou-se na igreja paroquial desta freguesia o auspicioso enlace da sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Carneiro Neto, professora oficial, prendada e gentil filha da sr.<sup>a</sup> D. Esmeraldina Cabrita Carneiro e do sr. Paulo Ambrósio Neto, comerciante, em Olhão, com o sr. Manuel de Oliveira Miranda, comerciante, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Oliveira Miranda e do sr. Manuel de Oliveira Miranda, comerciante em Faro.

Paraninfaram o acto por parte da noiva, o sr. Francisco Ambrósio Neto, comerciante, e a sr.<sup>a</sup> D. Ernestina Carneiro Afonso, tios da noiva, residentes em S. Bartolomeu de Messines; e por parte do noivo, o sr. António Hilário de Paula J.<sup>o</sup>, agente industrial, e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Saudade Marques da Luz Hilário de Paula, residentes em Estombar.

Foi celebrante o reverendo José Arsénio Aguas, Prior da Luz, que fez uma brilhante alocução aos nubentes.

Após a cerimónia foi servida um fino copo de água, no Grémio Olhanense.

Aos conjugues que fixaram a sua residência em Olhão, desejamos muitas felicidades.

**Doente**—Tem passado bastante incomodado de saúde o sr. Francisco Magno Guerreiro, comerciante e nosso prezado amigo.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

**Festival na Casa do Povo**—Com grande brilhantismo e uma assistência invulgar realizou-se na noite do passado dia 4 de Setembro um grandioso festival no parque deste organismo corporativo, promovido pelo seu Centro de Cultura e Recreio.

**Feira**—Esteve muito concorrida a feira anual da Luz de Tavira, na qual se fizeram importantes transacções de gados.—C.

Anuncial no "Povo Algarvio"

## Externato de Santa Maria

(Antigo Colégio Tavirense — Alvará n.º 822)

Borda d'Água da Asseca - Telef. 79 - TAVIRA

### SEXO FEMININO

Direcção e Propriedade: Deborah dos Santos Pinto Calapez

Ensino Primário (1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> classes)

Admissão aos Liceus

Ensino Liceal (1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> ciclos)

Aceitam-se inscrições até 13 do corrente; a partir desta data, e até 15 de Outubro, estão sujeitos a multa.

## Senhores Construtores

Não façam as suas obras sem consultar a

### Fábrica de Cerâmica Tavirense

de Espadinha & Cordeiro

que fornece directamente o público em grandes e pequenas quantidades, por preços acessíveis, os seus produtos cerâmicos de alta qualidade, fabricados com barros especiais.

Tijolos furados, burros isoladores, telhas, ladrilhos, bonecos, etc.

Façam os seus pedidos à **Cerâmica Tavirense**, de Espadinha & Cordeiro, porque economizam dinheiro, poupam tempo e protegem uma indústria algarvia.

Sítio do Julião — Santa Catarina

No dia cinco de Agosto de mil novecentos cinquenta e sete, em Tavira e cartório notarial, sito na Rua Dom Paio Peres Correia, número treze, perante mim Licenciado Anónio Augusto da Cunha Barata, notário neste concelho, compareceram como outorgantes;

Primeiro: Doutor Rui João Aboim de Faria Pereira, casado, licenciado em Farmácia, natural da freguesia de Sant'Iago, desta cidade; Segundo: António José Correia, casado, proprietário, natural da freguesia de Sant'Iago, desta cidade; Terceiro: Francisco d'Assis Leiria de Brito, casado, empregado de escritório, natural da freguesia de Santa Maria, desta cidade, e todos moradores em Tavira.

Certifico a identidade dos outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal. Na minha presença e na das testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, cuja idoneidade averigui e que também pessoalmente conheço, por eles foi dito: Que pela presente escritura constituem entre si uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas dos artigos seguintes:

Primeiro: A sociedade adopta a denominação de «Agromecânica Tavirense, Limitada», e tem a sua sede em Tavira e o seu domicílio na Rua da Liberdade, número oitenta;

Segundo: A sociedade tem por fim o exercício do comércio ou indústria em geral, de preferência o de máquinas e alfaias agrícolas, sua aquisição e exploração, e, bem assim, comissões, consignações, representações ou ainda qualquer outro ramo que dentro da lei resolva explorar, com excepção do bancário;

Terceiro: A sua duração é por tempo indeterminado, a começar em um de Agosto do ano corrente;

Quarto: O capital social é de «vinte mil escudos», em dinheiro e foi realizado e está dividido em três quotas, pertencendo, respectivamente, uma de doze mil escudos ao sócio Rui João de Faria Pereira, outra de cinco mil escudos ao sócio António José Correia e outra de três mil escudos ao sócio Francisco d'Assis Leiria de Brito. Parágrafo único: Qualquer sócio poderá fazer à sociedade suprimentos de que ela careça, com ou sem juro, conforme for estipulado. As condições de levantamento dos suprimentos, assim como a taxa de juro, serão sempre previamente estabelecidas por escrito;

Quinto: A gerência sem caução e sem remuneração e a sua representação em juízo e fora dele activa e passivamente fica a cargo dos sócios Rui João Aboim de Faria Pereira António José Correia. Parágrafo primeiro: O Gerente poderá delegar e no todo ou em parte, em qualquer dos restantes sócios, ou em pessoa da sua confiança, estranha à sociedade, considerada idónea pelos restantes sócios, mediante procuração; Parágrafo segundo: a sociedade ficará obrigada pela assinatura de um dos sócios gerentes; Parágrafo terceiro: Em caso algum é permitido aos sócios usar denominação social em actos estranhos à sociedade, que de qualquer modo a obriguem e, designadamente em letras de favor, fianças ou abonações, sob pena de responsabilidade individual pelos prejuízos a que der causa.

Sexto: É livre a cessão ou alinação de quotas ou parte de quotas entre os sócios. A admissão de novos sócios e a cessão ou alienação de quotas no todo ou em parte a favor de estranhos depende do consentimento dos restantes sócios ficando a sociedade com o di-

reito de opção; e, não usando dele, devolvê-lo-à aos sócios, não cedentes que poderão dividir a quota entre si conforme for legalmente possível. Parágrafo único. A comunicação de cedência de quotas no todo ou em parte deverá ser feita pela forma estabelecida no artigo oitavo da lei da sociedade por quotas;

Sétimo: Os exercícios sociais corresponderão aos anos civis, pelo que os balanços serão fechados em trinta e um de Dezembro de cada ano, e devidamente escriturados no competente livro, apresentados aos sócios até ao dia trinta e um de Março do ano imediatamente seguinte;

Oitavo: Os lucros líquidos terão a seguinte aplicação: a) cinco por cento para o fundo de reserva legal; b) dez por cento para o fundo de amortização de contas incobráveis, até que este iguale o capital social; c) o restante para dividir pelos sócios na proporção das quotas existentes. Parágrafo primeiro: Aprovados o balanço e contas e aplicação do saldo da conta de ganhos e perdas, a gerência creditará a cada sócio pela parte que lhe pertencer no mesmo saldo, e as quantias assim creditadas não vencerão juro e só poderão ser levantadas à medida que as disponibilidades da caixa e as presumíveis necessidades de exploração o permitirem. Parágrafo segundo. Havendo prejuízos, serão os mesmos suportados pelos sócios na proporção das suas quotas, salvo sempre o limite da sua responsabilidade;

Nono: Por falecimento ou interdição de qualquer sócio os seus herdeiros ou representantes deverão escolher entre si um que a todos represente nas suas relações com a sociedade, enquanto a quota social se manter indivisa;

Décimo: Quando qualquer quota for penhorada ou arres-tada, poderá a sociedade, querendo, adquiri-la ou amortizá-la.

Décimo primeiro: Deliberada a amortização ou a aquisição, estas serão sempre feitas pelo valor nominal das respectivas quotas e o seu montante será pago ou depositado, como no caso couber, dentro dos noventa dias imediatos aqueles em que a amortização ou a aquisição for;

Décimo segundo: As assembleias gerais devem reunir-se quando a lei não prescrever outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas expedidas com antecedência de oito dias, indicando sempre o objectivo da reunião. Parágrafo único: Os sócios ausentes ou impedidos poderão fazer-se representar por pessoa munida de credencial. Em todo o omissio regularão as disposições legais aplicáveis. Assim o disseram e outorgaram do que dou fé. Arquivam-se para os devidos efeitos a certidão passada na Reparação do Comércio em quatro de Julho do ano corrente, comprovativa de nos registos das denominações das sociedades anónimas e por quotas não haver nenhuma igual à presente denominação ou por tal forma semelhante que possa induzir em erro. Foram testemunhas presentes José dos Santos Neto, proprietário, e Manuel Barqueira, comerciante, ambos casados, moradores em Tavira, os quais vão assinar comigo e com os outorgantes que à margem e pela ordem vão apor as impressões digitais do dedo indicador das suas mãos direitas, depois desta escritura lhes ser lida e devidamente explicada em voz alta, por mim notário, na presença simultânea de todos.

O Notário

António Augusto da Cunha Barata